

cooperando

Ano XLII | n° 509
Julho 2023

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Vantagens e desafios do inverno

O inverno chegou e com ele a atenção para continuar a produzir mais e melhor



Constância e persistência

Estamos vivendo um momento totalmente típico. A época de inverno, o frio e o início de seca são fatores altamente agradáveis para a vaca leiteira, especialmente as holandesas, todavia também estamos enfrentando situações inéditas. O abandono ao produtor de leite, por parte dos nossos governantes e responsáveis pelo abastecimento do país, é total. Vemos uma importação de leite poucas vezes ocorrida na história, sacrificando o produtor e provocando um momento de grandes dificuldades, uma vez que isso resulta em uma baixa no preço do nosso produto em plena seca e entressafra. Contudo, o produtor de leite especializado, já acostumado a conviver com crises, deverá ultrapassar mais essa, embora seja uma anormalidade provocada, e não habitual.

O que nos preocupa é o produtor se sentir desmotivado e isso afetar, daqui a alguns meses, o início da programação para armazenamento dos alimentos para o ano que vem. Aí sim poderemos ter um real problema de abastecimento no próximo ciclo. Ou seja, nada mais desestimulante para quem trabalha arduamente para produzir o melhor leite do que concorrer com produtores de outros países que entram no Brasil pelo Uruguai e Argentina e, possivelmente, por meio de uma triangulação feita com produtos oriundos de outros lugares, aproveitando-se das benesses do Mercosul.

Esperamos que o bom senso fale mais alto e que essas ações sejam revistas e não voltem a acontecer, porque se isso continuar poderemos ver uma diminuição muito grande no volume da produção brasileira. Como consequência, ficaremos dependentes de importação de leite, que muitas vezes não sabemos de onde vem e tampouco conhecemos a sua real qualidade.

Não nos esqueçamos daquela máxima de sempre. A persistência e constância nos tornarão vencedores. Tenhamos força agora nos momentos difíceis para estarmos firmes no negócio quando ele passar a ser bom e melhorar efetivamente.

Saudações Cooperativistas

**Benedito
Vieira Pereira**
Diretor-presidente



Combina com tudo!

Sua textura é macia e sua produção isenta de produtos químicos. Trata-se de um produto com alto teor de umidade, magro e de massa branca e fresca. Saboroso e perfeito para deixar sua refeição mais especial, o Queijo Minas Frescal Cooper vai muito bem no café da manhã e em diversas receitas, seja para o almoço ou para o jantar. Até para aperitivo ele é muito apreciado.

Para adquirir mais essa delícia preparada pela Cooper, procure nas melhores padarias ou comércios da região. Para receber diretamente em casa e pagar somente no quinto dia do mês, utilize a praticidade e o conforto proporcionado pelo Serviço Domiciliar Cooper (SDC). Somente com o SDC, você escolhe os

produtos e os dias em que quer receber. Para isso, entre em contato pelo WhatsApp (12) 99624-0776, pelo número (12) 2139 2230 ou cadastre-se no site <https://www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper/>.



Com fé não costuma falhar...

Numa cidadezinha de interior, o padre foi chamado para dar a extrema-unção a uma pessoa que estava para morrer. Era uma cidade pequena e a casa ficava lá na roça. O padre então pegou o único táxi que tinha na cidade, já tarde da noite, e no meio da estradinha, no escuro, o carro morreu. Tinha acabado a gasolina. O padre perguntou para o motorista se ele tinha alguma coisa para carregar água. O motorista disse que tinha uma lata no porta-malas. O padre então perguntou:

— Você tem fé? O rapaz disse que sim. Então, o padre falou para o motorista ir até o riozinho que passava abaixo da estrada.

— Vá até lá e encha a lata d'água, mas vai com fé.

O homem fez o que o padre pediu e voltou. O padre disse:

— Agora coloca no tanque, porém com muita fé e depois dê a partida no carro, mas lembre-se com muita fé mesmo.

Não é que o motorista deu na partida e o carro pegou.

O padre arregalou os olhos e disse:

— Vai ter fé assim lá longe!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi
• Diretor Comercial: Igor Alfred Tschizik • 1º Vogal: Afonso Antonio Batista Junior • 2º Vogal: Luiz Antonio Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wrrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2202 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.





Acesse o QR Code
e saiba mais.

PROMOÇÃO

40 anos

ALÉM DA *conta.*

Seja um associado
Sicredi Vanguarda e
ganhe **prêmios incríveis**.
Consulte o site e concorra!
www.sicredivanguarda.com.br

São **mais** de R\$ 5 milhões em **prêmios!**
Mais de 500 chances de **ganhar!**





Leite para todos!

Você sabia que beber leite contribui para a construção dos tecidos, preservação dos músculos, cabelos, unhas e outras partes do corpo, como os olhos e os ossos? O consumo do leite também ajuda o sistema imunológico e na prevenção de doenças neurológicas.

Segundo matéria publicada no site Brasil Escola, maior portal de educação do Brasil, a ingestão de leite em diferentes fases da vida contribui para o desenvolvimento físico e intelectual. Em crianças até 6 anos de idade, o cálcio ajuda na formação dos ossos e dentes. Já na adolescência, além de fortalecer os ossos em formação, atua na prevenção da osteoporose em idades mais avançadas.

Anuário de leite 2023

A Embrapa Gado de Leite lançou recentemente o Anuário de Leite 2023. O material deste ano traz 120 páginas, distribuídas nas seções Análise Brasil, Mercado, Entrevista, Especial, Inovação, Insumos, Técnicas, Mercado Global, Negócios, Pesquisa, Raça, Saúde Animal e Opinião.

A sazonalidade do consumo de lácteos, Os maiores consumidores de

lácteos, Projeção de tendências para o leite aqui e lá fora e Girolando incorpora PTA para tolerância ao estresse térmico no sumário são alguns dos textos que fazem parte da publicação.

Para ler a versão digital do anuário, disponível gratuitamente no site da Embrapa Gado de Leite, basta acessar embrapa.br/gado-de-leite e fazer o download.

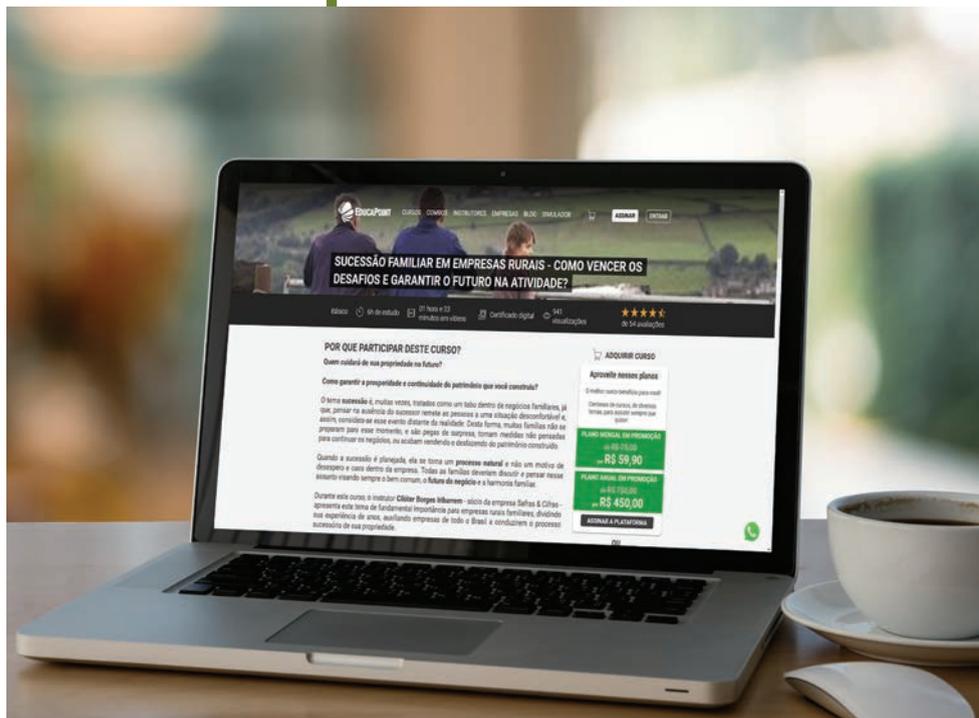


Um copo de leite e bons sonhos!

Você experimentou tomar um copo de leite antes de dormir e teve um boa noite de sono? Especialistas afirmam que a razão desse efeito está ligada ao neurotransmissor serotonina. Ele atua diretamente no cérebro e seu nível depende da ingestão de fontes de triptofano (aminoácido necessário para liberação de serotonina). Estudos mostram que o leite é um dos alimentos que contribuem para isso. É o triptofano agindo no cérebro, que pode aumentar a produção de serotonina e gerar o estado de relaxamento e então interferir positivamente no sono.



Sucessão familiar em empresas rurais



O EducaPoint, plataforma educacional do MilkPoint, maior portal de lácteos do mundo, tem um curso com o tema Sucessão Familiar em Empresas Rurais - Como Vencer os Desafios e Garantir o Futuro na Atividade? A capacitação é formada por apenas 6h de estudo, com 1 hora e 33 minutos em vídeos e certificado digital.

Dividida em quatro módulos (Agronegócio brasileiro - cenário atual e perspectivas do setor, Empresas familiares, Planejamento sucessório e Governança na empresa rural familiar), a formação é básica, ou seja, não é necessário nenhum conhecimento prévio sobre o assunto.

Para mais informações sobre o instrutor e o preço do curso, acesse <https://www.educapoint.com.br/curso/gerenciais/sucessao-familiar/>.

Plantão dos médicos-veterinários da Cooper

Atenção, Cooperados! O plantão dos médicos-veterinários para os meses de julho e agosto seguirá a tabela abaixo. As trocas devem ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência. Mudanças ficam a critério dos profissionais e a responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Julho		Agosto		Nome	Telefones
Plantonistas	Dias	Plantonistas	Dias		
Mauro	1º e 2	Camilla	5 e 6	Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Robson	8 e 9	Fernando	12 e 13	Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Guilherme	15 e 16	André	19 e 20	Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
Geraldo	22 e 23	Robson	26 e 27	André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
Mauro	27, 29 e 30			Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
				Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231
				Guilherme Ribeiro Almeida Machado	(12) 99714-0829

Deformidades ortopédicas: o descarte é realmente a única opção?

Saiba analisar cada caso

Dra. Camilla de Souza Vieira

Ao estudarmos o sistema locomotor dos animais, especificamente dos bovinos, temos um leque de complexidades devido às particularidades da própria espécie e raça, bem como o peso incorporado ao esqueleto desses animais durante toda a vida.

Tanto na medicina humana como na veterinária, a ortopedia é uma especialidade médica que basicamente se dedica à ciência, ao estudo e ao tratamento do sistema locomotor e da coluna vertebral, envolvendo ossos, articulações, ligamentos, tendões e músculos. Em 1741, quando foi criada a palavra “ortopedia”, Andry tinha em mente a correção ou prevenção de deformidades congênicas ou adquiridas em crianças. Com o tempo, a especialidade se estendeu aos adultos e ampliou o seu campo de abrangência, porém o nome se manteve.

Em se tratando da medicina veterinária em grandes animais, infelizmente essa especialidade ainda está em fase neonatal, dando os seus primeiros passos. Isso ocorre principalmente pela falta de interesse, o que culmina em falta de conhecimento. Um fator bem relevante é que estamos lidando com animais de produção, que, quando apresentam problemas ortopédicos,

são rapidamente encaminhados ao descarte, muitas vezes sem ao menos cogitar qualquer tipo de tratamento.

Ao levarmos em consideração o quanto esse animal custa em dedicação (cuidados realizados desde antes do nascimento), custos financeiros e de mão de obra e a oportunidade de ganhos futuros com o seu desenvolvimento genético e produtivo, será que o descarte seria mesmo a primeira e única opção? Para respondermos essa pergunta com critério, temos que entender melhor a situação causal da deformidade e os fatores que envolvem aquela alteração musculoesquelética, mas o que vemos é que muitas vezes um tratamento ortopédico pontual com técnica e direcionado se torna eficiente.

Didaticamente falando, temos uma classificação básica de deformidades ortopédicas em congênicas e adquiridas, ou seja, alterações que podem ocorrer na sua formação embrionária e gestacional (antes do nascimento), ou adquiridas ao longo da vida por diversos motivos, destacando o trauma como o de maior incidência (fratura, contusão, entorse, luxação). O que vemos na prática envolve alterações flexurais, em que existe o desvio da orientação normal do membro,

detectadas pela permanente hiperflexão de uma ou mais regiões articulares. Popularmente falando, consiste na incapacidade de o animal esticar por completo uma ou mais articulações, o famoso “emboletamento” (artrogripose). Além disso, existem alterações devido a trauma (lesão produzida por uma ação violenta, física ou química, externa ao organismo) ou até a situações em que o ambiente expõe o animal a fatores lesivos frequentemente.

Animais submetidos a essas deformidades apresentam má postura, dificuldade de deslocamento, desgaste excessivo dos cascos, ou seja, diversos problemas relacionados à sustentação e motilidade dos animais. Conseqüentemente, existe a instalação de um quadro doloroso para o animal, portanto deixá-lo nesse estado, sem nenhum tratamento, apenas esperando que ele melhore com o passar do tempo não é uma alternativa viável financeiramente, muito menos uma atitude ética e moral.

Afinal, qual conduta seguir? Ao nos depararmos com uma deformidade ortopédica, temos que ter em mente o grau dessa deformidade e levar em consideração alguns fatores, como qualidade de vida do animal, tempo de lesão, viabilidade do tratamento, entre outros “poréns”, para assim decidir qual seria a melhor solução. O descarte sempre tem que ser a última opção, pois observamos na prática que talas corretivas bem estruturadas, além de serem de baixo custo, são extremamente eficientes quando bem implantadas. Também é possível utilizar gesso ortopédico e muletas adaptadas (muleta de Thomas). Todas essas técnicas em conjunto com uma terapia medicamentosa ideal têm grande potencial de recuperação.

Fique atento, produtor: mantenha-se informado e com assistência técnica especializada, pois, seja qual for o problema ou dificuldade, sempre tem uma solução. Que façamos a nossa parte da melhor forma. O quadro de profissionais da Cooper está à sua disposição!



Baixas temperaturas exigem atenção!

O inverno começou oficialmente no Hemisfério Sul no último dia 21 de junho. Experimentamos baixas temperaturas durante alguns dias, mas pela influência do El Niño, que pode persistir até março de 2024, o inverno não deverá ser rigoroso. Entretanto, com a chegada da estação mais fria do ano, para os produtores especializados de leite o clima traz obviamente vantagens. Para aqueles mais precavidos, os meses de empenho para produzir e armazenar o alimento que o rebanho vai consumir agora trarão um pouco mais de tranquilidade. Não há chuvas nem barro, e o custo de produção já não é tão alto como no verão.

Para os animais, especialmente as vacas holandesas, o estresse térmico enfrentado com o calor passou. Com um ambiente mais confortável, os reflexos podem ser sentidos diretamente na produtividade. Os benefícios também são sentidos na reprodução e no sistema de imunidade do plantel.

As doenças transmitidas com mais facilidade, até mesmo em função da incidência de insetos durante as altas temperaturas, trazem um alívio para toda a propriedade. Equipamentos usados para deixar o ambiente mais fresco já não são mais necessários. Efeitos positivos são sentidos até mesmo na respiração das vacas, uma vez que a qualidade do ar neste período do ano também melhora.

Porém, especialistas alertam que, como sempre, a vida do produtor não é totalmente sem desafios. Artigo publicado no maior portal de lácteos do mundo, o MilkPoint, aponta que, entre outros, o obstáculo está na temperatura da água ofertada ao gado. De acordo com o texto, beber o líquido muito frio provoca algumas reações que incomodam bastante as vacas. Além do des-



conforto, em função da temperatura da água, há uma redução no consumo em até 20% e isso pode até gerar cólicas. Bebendo menos, os animais podem acabar produzindo menos.

O portal ressalta também a pneumonia em bezerras cuja temperatura é de 15 a 25°C, ou seja, com o termômetro lá embaixo, além do desconforto, o risco da doença aumenta. O peso diário desses animais também diminui, já que gastam mais calorias para se manterem aquecidos. Durante o inverno, convém providenciar algo

para evitar o problema e manter os animais mais jovens mais aquecidos, ao menos no período noturno.

Lembrando que, como publicado em todas as edições da Cooperando, a equipe de médicos-veterinários está atenta e à disposição dos associados Cooper. Até mesmo em regime de plantão, o grupo de profissionais está preparado para atender aos Cooperados da melhor forma possível. O importante é passar pelo inverno sem maiores problemas e continuar a produzir sempre mais e melhor.

Muito prazer, somos o Mercado Arvic!



Um mercado moderno, bem iluminado, com variedade de produtos, preços atrativos e com colaboradores simpáticos, educados, comprometidos e dispostos a ajudar. Assim é o Mercado Arvic, comércio localizado na Rua dos Farmacêuticos, no bairro Parque Novo Horizonte, zona leste de São José dos Campos.

Os sócios e proprietários são o casal Wagner Caraça e Janete Cristina Lopes Caraça. Segundo eles, o desejo de abrir o estabelecimento surgiu em plena pandemia do COVID-19. Na época, Wagner aderiu ao PDV (Pedido de Demissão Voluntária) da empresa em que trabalhava havia 23 anos. Surgiu então a ideia de empreender, abrir um mercado, e para isso Janete também pediu demissão do emprego e juntos encararam o novo desafio. “Sempre confiando que Deus nos

abençoaria”, contam os proprietários. E segundo eles, sem dúvida nenhuma, Deus tem abençoado a jornada. O Arvic já está com 3 anos de funcionamento e, diariamente, recebe novos clientes. “Eles chegam após ouvirem que aqui oferecemos qualidade, preço justo e, claro, o leite Cooper, o mais procurado da região”, afirma Janete.

Wagner explica que o nome do mercado foi criado pelo filho mais velho do casal, Arthur Lopes Caraça. O critério sugerido pelos pais para a escolha era que teria de ser pequeno, com poucas letras, assim como a Cooper. “Então, Arthur sugeriu o nome Arvic, que nasceu a partir da junção do seu próprio nome com o do irmão caçula Victor Lopes Caraça”, revela.

O objetivo do Mercado Arvic é entregar aos consumidores, além da qualidade e variedade, preço justo

para que os fregueses se sintam à vontade e satisfeitos com sua experiência de compra. Com setores de hortifrúti, limpeza, higiene pessoal, utilidades domésticas, bebidas em geral, o mercado também conta com uma padaria incrível e produtos sempre fresquinhos e saborosos. O pão francês e o pão de queijo são os melhores da região, e vale muito a pena conferir. O Arvic aceita encomendas de pão francês, minipão francês, bolos, tortas, pão de queijo etc. “Além de tudo isso, trabalhamos também com uma ampla variedade de produtos da Cooper. São eles: manteiga, requeijão, iogurtes, leite fermentado e a linha de leites da Cooperativa: o Cooper Top, o Semidesnatado e o Zero Lactose. Para levar esses e outros produtos para casa, faça-nos uma visita. Estaremos por aqui para receber a todos da melhor forma possível”, convida o casal.

– Mercado Arvic –

:: **Endereço:** Rua dos Farmacêuticos, 374 - Parque Novo Horizonte – São José dos Campos. :: **Funcionamento:** De segunda a sábado, das 7h às 21h, e aos domingos e feriados, das 7h às 14h :: **Serviço:** Setores de Hortifrúti, Limpeza, Higiene Pessoal, Utilidades Domésticas, Bebidas em Geral e Padaria. Encomendas de pão francês, minipão francês, bolos, tortas, pão de queijo etc
 :: **WhatsApp:** (12) 99179 8368 :: **Instagram e Facebook:** @mercado.arvic

É muito bom trabalhar aqui!

O mecânico de manutenção Luiz Geraldo da Gama trabalha na Cooper faz 35 anos. Nascido em São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, ele passou a infância na roça e aos 16 anos começou a trabalhar como caseiro em um sítio do município. Aos 20 anos, deixou a vida rural e foi trabalhar na cidade. Foi quando se tornou empregado da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos. Corria o ano de 1988 e, no começo de sua trajetória, sua rotina de trabalho era na expedição, onde ficou por 5 anos. Em seguida, passou para os setores da refrigeração industrial e da caldeira, até que em 1998 foi para a área de Manutenção.

Dos equipamentos que bombeiam o leite, passando pela empacotadeira de manteiga, envase de iogurte e requeijão, filadeira de queijo, até as máquinas usadas na pasteurização, isso para citar apenas alguns, todos estão sob os cuidados da equipe da qual Luiz faz parte. “Temos a manutenção preventiva para evitar problemas, mas fazemos ajustes e reparos sempre que necessário”, explica. Segundo ele, é preciso estar atento, todos os dias, para que as máquinas não parem. “Em nosso trabalho, não tem rotina. Uma hora estamos na caldeira, outra nas máquinas de produção da manteiga e depois nas de iogurte e assim vai...”, descreve. Com a experiência de quem já está há décadas na empresa, Luiz conta que, com o passar dos anos, houve muita mudança. “Hoje em dia, está tudo muito moderno e nós estamos sempre acompanhando essa evolução para dar a melhor manutenção possível”, afirma.

Mesmo trabalhando tanto tempo na Cooper e vivendo na cidade, a roça ocupa um lugar especial na história de Luiz. Sua vida sempre foi ligada às coisas do campo. A infância e a adolescência foram todas em São Francisco Xavier. Nessa época, ele vivia com os pais e a família plantava de tudo. De uma família grande com 8 irmãos, Luiz conta que entrou na Cooper justamente com ajuda de um deles, Sebastião Dimas da Gama, que trabalhava no empacotamento. Outros quatro irmãos também já trabalharam na



Cooperativa. Olívio Antonio da Gama, na refrigeração industrial, Milton da Gama, na portaria, Antonio Carlos da Gama, na usina, e José Aparecido da Gama, também empregado no empacotamento.

Outro capítulo importante da história também aconteceu há 35 anos. “Quando cheguei a São José, eu morava no Jardim Morumbi. Eu era solteiro, mas alguns meses depois de sair de São Francisco, eu me casei com a Claudia Aparecida da Gama. Entrei em fevereiro na Cooper e em julho já estava casado”, relata. Da união, nasceram Thamires Maiara da Gama, Leonardo da Gama e Sabrina da Gama.

Ao falar de sua trajetória, Luiz orgulha-se de suas conquistas. “Antes, eu não tinha nada, morava de aluguel em uma casa de 2 cômodos. Éramos 6 pessoas vivendo no mesmo local. Algum tempo depois, consegui comprar um meio lote, junto com um dos meus irmãos, no mesmo bairro. Quando vende-

mos a casa na zona sul, comprei um lote no bairro Altos de Santana e assim construí minha casa”, lembra. Luiz também tem uma pequena chácara em São Francisco, no bairro Cafundó. A propriedade herdada do pai é o local preferido da família para passar os finais de semana. “Sexta-feira à noite, vamos todos para lá. Eu, minha esposa, meus filhos e meu genro. O campo faz parte das minhas raízes. Eu gosto muito da roça”, revela.

Para o funcionário, trabalhar na Cooper é muito bom. O trabalho permite aprender muito todos os dias. “Sempre gostei de trabalhar aqui. Na Cooper, todo lugar que você vai é bem recebido. Do presidente, passando pela diretoria, pela turma do escritório, do laboratório, enfim... Aqui, a gente se sente muito bem. Profissionalmente, posso dizer que sou muito feliz, graças a Deus. Para a família, só tenho agradecimentos pelo apoio que sempre recebi”, completa.



Canelone de presunto e queijo

INGREDIENTES

Para o molho

- 3 dentes de alho picadinhos
- 1 cebola média picada
- 2 sachês de molho de tomate (680 g)
- 1 tablete de caldo de galinha
- azeite, cúrcuma, manjericão, orégano, pimenta-do-reino e sal a gosto

Para a montagem

1. 400 g de massa de pastel
2. 250 g de presunto fatiado
3. 250 g de **Queijo Mussarela Cooper** fatiado
4. 200 g de **Requeijão Cremoso Cooper**
5. Queijo parmesão ralado a gosto

MODO DE PREPARO

1. Em uma panela, frite o alho e a cebola em azeite até dourar.
2. Acrescente o molho de tomate e tempere com o caldo de galinha em tablete, a cúrcuma, a pimenta-do-reino, o sal, o orégano e o manjericão.
3. Deixe refogar até começar a borbulhar e reserve.
4. Sobre a massa de pastel, coloque uma fatia de presunto e sobre ela uma fatia de queijo mussarela.
5. Corte a massa de pastel e coloque um pouco de requeijão sobre o lado mais comprido do queijo, enrolando em forma de canudo em seguida.
6. Em um refratário, coloque uma camada de molho e posicione os canelones lado a lado.
7. Espalhe mais molho sobre os canelones e finalize com o queijo parmesão ralado.
8. Cubra o refratário com papel alumínio, com o lado brilhante voltado para o alimento.
9. Asse em forno pré-aquecido a 180 °C por 30 minutos.



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Julho (2ª quinzena)

Dia 20: Angel Guillem Moliner.

Dia 26: Eugênio Deliberato Filho.

Dia 31: Pedro Agostinho de Oliveira.

Agosto (1ª quinzena)

Dia 1º: Antonio Freitas Carvalho.

Dia 3: João Carlos Alves e Paulo Roberto Pereira da Silva.

Dia 5: Laercio de Aquino.

Dia 11: Geraldo José Peretta.

Dia 13: José Benedito dos Santos.

Dia 15: João Andrade Silva.

FUNCIONÁRIOS

Julho (2ª quinzena)

Dia 16: David Lino Nunes.

Dia 19: André Luis Rodrigues dos Santos Bizarria.

Dia 21: João Batista Claudino de Medeiros.

Dia 22: Lucas Bartolomeu dos Santos.

Dia 24: Francisco Carlos Campos e Paulo Cesar Carriel Alves.

Dia 28: Manoel Santos de Oliveira.

Dia 31: Helio Augusto Braga.

Agosto (1ª quinzena)

Dia 4: Bruno Ryan Costa Magalhães, Eric de Oliveira Costa e Luis Paulo de Sousa Vitorio.

Dia 9: Paulo Rodolfo do Carmo.

Dia 10: José Adilson Lopes Valério.

Dia 12: Diego Santana dos Reis e Luiz Inocêncio Vaz.

Dia 13: Maria da Conceição de Oliveira Silva e Rodrigo Pimenta da Silva Antunes.

Dia 14: Daniela Graciane Tavares e Fernando Alvarenga.

Dia 15: Everton Willian Medeiros.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

JUNHO 2023

RANKING LEITE	Produtor	Litros/ Mês	
	1°	Airton Marson Junior - Caçapava	123.502
	2°	Hissachi Takehara - Jacareí	106.125
	3°	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	81.424
	4°	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	52.767
	5°	Benedito Vieira Pereira - Jambeiro	46.604
	6°	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	43.486
	7°	Alexandre Racz - Caçapava	28.781
	8°	Eugenio Deliberato Filho - Mogi da Cruzes	26.281
	9°	Claudio Muller - São José dos Campos	25.027
	10°	José Rubens Alves - São José dos Campos	20.609
	11°	João Batista de Oliveira - Paraibuna	19.522
	12°	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	19.460
	13°	Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	18.691
	14°	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	18.641
	15°	Geraldo José Peretta - Caçapava	17.951
	16°	Clayton Moreno Morais - São José dos Campos	17.563
	17°	Andrea Souto de Paula Ferreira - São José dos Campos	13.929
	18°	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	13.653
	19°	José Benedito dos Santos - Paraibuna	13.115
	20°	Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	11.796
	21°	Lazaro Vitor Vilela dos Reis - Jambeiro	10.572
	22°	Gustavo Henrique Mendes Mota - Paraibuna	10.538
	23°	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	9.776
	24°	José Carlos Garcia - Jambeiro	8.945
	25°	Antonio Otavio de Faria e Outro - Natividade da Serra	8.891
	26°	José Paulo de Souza - Igaratá	8.842
	27°	Rafael Everton dos Santos Intriери - Jambeiro	8.717
	28°	José Camargo de Castilho - Jambeiro	7.451
	29°	Luiz Antonio Alves - São José dos Campos	7.108
	30°	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	6.213



TERCEIRIZAÇÃO • EMPREGOS
GRUPO OURHO
LIMPEZA • RH • SEGURANÇA
@grupoourho

Grupo Ourho é excelência em prestação de serviços em facilities e RH.

Há **30 anos** atuando de forma estratégica na gestão de pessoas.

Já **concluiu mais de 130 mil empregos** e conta com mais de 2 mil colaboradores.

Soluções em facilities

- Zeladoria;
- Portaria Remota;
- Vigilância;
- Monitoramento;
- Portaria 24h.

Soluções em RH

- Mão de obra temporária/efetiva;
- Recrutamento e seleção.

Com sedes em São José dos Campos, Taubaté e Lorena.

Entre em contato e fale com um dos nossos atendentes: (12) 98308-0098

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ▲ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ▲ Esteios, linhas e caibros roliços
- ▲ Postes para eletrificação interna
- ▲ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

+DE 100 MIL SONHOS REALIZADOS



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
MOBI LIKE 70%	R\$ 48.534,00	R\$ 930,42
MOBI LIKE 80%	R\$ 55.469,00	R\$ 1.063,37
MOBI LIKE	R\$ 69.323,00	R\$ 1.328,96
GOL 1.0	R\$ 78.160,00	R\$ 1.498,37
HB20 1.0	R\$ 82.890,00	R\$ 1.590,96
SAVEIRO 1.6	R\$ 94.490,00	R\$ 1.811,42
STRADA 1.4	R\$ 100.331,00	R\$ 1.923,40
CITY EX 1.5	R\$ 118.700,00	R\$ 2.275,54
TORO 1.8	R\$ 148.266,00	R\$ 2.842,33
CRUZE 1.4	R\$ 148.650,00	R\$ 2.849,69
COROLLA XEI 2.0	R\$ 154.690,00	R\$ 2.965,48
COMPASS	R\$ 188.508,00	R\$ 3.613,79
L200 GL 2.4 DIESEL	R\$ 246.894,00	R\$ 4.733,08
HILUX CD 2.8 DIESEL	R\$ 273.090,00	R\$ 5.235,27
S10 CD 2.8 DIESEL	R\$ 287.670,00	R\$ 5.514,78

Tabela julho/2023

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.